

**Título: O jornalismo impresso na construção do movimento punk rock em Juiz de Fora**

**Autor(es)** Carlos Cesar de Azevedo Paula

**E-mail para contato:** ramosdetoledo@gmail.com

**IES:** FESJF

**Palavra(s) Chave(s):** Jornalismo Cultural; Jornalismo e música; Crítica Cultural; Jornalismo Impresso

**RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo a discussão sobre o papel do jornalismo impresso na consolidação do movimento punk rock na cidade de Juiz de Fora. O estudo parte de um resgate do contexto de realização de dois festivais de música, que apesar de terem propostas semelhantes, estão separados por uma lacuna de 30 anos: "Festival de Rock de Juiz de Fora" (1983) e "JF Rock City" (2013). A partir desse recorte, propõe-se um estudo sobre o cenário cultural das duas épocas, assim como as condições de realização dos respectivos eventos. De outro modo, procura-se estabelecer um parâmetro para compreender e comparar o olhar da imprensa sobre o referido movimento cultural nos dois momentos apresentados, além de questionar a efetiva interação desse meio de comunicação com o cenário cultural da cidade. A partir desse objetivo, realiza-se a comparação da cobertura dedicada pelo jornal "Tribuna de Minas" aos dois festivais de música local, citados. Especulam-se, as mudanças no espaço dedicado aos respectivos eventos, assim como sua abordagem nos textos jornalísticos. A partir disso, questionam-se fatores como os critérios de escolha das pautas, sua angulação, seleção de fontes e modos de abordagem dos entrevistados, titulação das matérias, diagramação das páginas, além de aspectos ligados ao uso de imagens, como a composição das fotografias. Partindo da compreensão desse movimento como parte de um contexto mais amplo, realiza-se a revisão bibliográfica sobre o tema, etapa em que são investigadas as principais contribuições da mídia para a popularização do rock em âmbito nacional. Sem grande tradição no país, esse gênero musical conquista a atenção do grande público a partir dos anos 1980, quando passa a ser estruturado um aparato midiático voltado para sua divulgação. Nesse contexto, elencam-se questões de ordem política, ligadas à redemocratização do país; culturais, a exemplo da revolução comportamental provocada pelo movimento punk; e também relativas à renovação da linguagem audiovisual, com a popularização dos videoclipes. Em relação ao objeto de estudo deste trabalho, é possível verificar um intenso trabalho de reportagem por parte da mídia impressa da época, que demonstra participação ativa na consolidação de um cenário rock em Juiz de Fora, por meio não apenas pela de cobertura detalhada do referido evento, como também por um esforço de estimular a repercussão do festival e fazê-lo frutificar em outras iniciativas. Em contrapartida, três décadas depois, pode-se verificar uma abordagem jornalística do mesmo estilo em um panorama distinto, configurado pela crescente importância da internet na divulgação de novas bandas, fato que terá consequências no próprio cenário do rock. Nesse segundo momento, mais contemporâneo, é possível verificar outro panorama, com a redução drástica de espaço dedicado ao gênero, cristalização da cobertura em angulações padronizadas e restrição do teor crítico das reportagens.